



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Alfabetização Ecológica em Saúde - Resignificando espaços e práticas para a saúde dos filhos da Terra
Autor	JANAÍNA GIORDANI LONGHI
Orientador	GEMA CONTE PICCININI

O projeto, seguindo os fundamentos da alfabetização ecológica e seu processo de aprendizagem dos princípios que organizam a vida na Terra, pretendeu conscientizar e refletir sobre o pertencimento do ser humano a um meio ambiente e a um determinado sistema social e cultural, fazendo isso através de diversas experiências. A quinta edição do projeto focou-se nos jogos e brincadeiras da infância dos moradores das comunidades da Ilha da Pintada e da Vila Cruzeiro do Sul, buscando a valorização das relações e das práticas tradicionais de lazer e saúde dessas localidades, além da relação com o ambiente que os cercam, levando em conta cada contexto que se apresentava.

As brincadeiras tradicionais são passadas de geração em geração, através do próprio ato de brincar entre as crianças mais velhas e as mais novas, e o próprio ato de brincar envolve interação, criatividade, engenhosidade, curiosidade. Por isso, um dos objetivos foi pensar sobre as mudanças nas formas de brincar e nos materiais usados para esta finalidade, no contato e interação entre os indivíduos, ou seja, pensar nas práticas (no caso, realizadas durante a infância) que são constantemente modificadas, transformadas e substituídas, uma característica de nosso tempo atual. Além disso, objetivou-se também ressignificar e revitalizar as práticas entre os idosos, buscando em suas memórias seus costumes passados e suas maneiras de viver a infância.

Para realizar o resgate da memória ancestral, foram realizadas entrevistas, rodas de conversa, confecção de jogos e brinquedos a partir dessas experiências, além de proporcionar alguns momentos de interação entre as crianças e idosos dessas duas comunidades, buscando reviver as histórias e as brincadeiras antigas e compartilhar conhecimentos e experiências sobre a prática de brincar e sobre a própria infância. As brincadeiras foram várias, das “cinco Marias”, peteca, “cama de gato”, bola de meia, entre outras, valorizando a confecção pelos próprios moradores da comunidade.

Esse projeto foi iniciado por uma bolsista, e por abandono desta, foi finalizado por outra, e que, motivada pelo aprendizado nesses dois últimos meses, assumiu a edição seguinte, que está em franco desenvolvimento, no mesmo universo. Nesse tempo que assumiu a finalização do projeto, percebeu o caminho profícuo para desenvolver-se e enriquecer a formação acadêmica em História.